

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Efeito de extratos de rúcula no crescimento de plântulas de alface

Eliane Queiroga de Oliveira¹, Rovilson José de Souza², **Maria Edileuza Leite de Andrade**¹

¹*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Paraíba. Campus Sousa. Rua Presidente Tancredo Neves, S/N, Jd Sorrilândia - Sousa - Paraíba - CEP: 58800.970, e-mail: eliqueiroga04@yahoo.com.br;* ²*Universidade Federal de Lavras - UFLA - MG; Departamento de Agricultura*

Com o objetivo de verificar o potencial alelopático de extratos de rúcula na germinação e no crescimento de plântulas de alface, foi conduzido um experimento na Universidade Federal de Lavras (UFLA), em Lavras, MG. O bioteste foi realizado em laboratório, em fevereiro de 2006. O delineamento foi inteiramente casualizado, no esquema 3 x 4, com quatro repetições. Os tratamentos constaram de 3 extratores (água destilada, hexano e metanol) e 4 concentrações (0%, 0,625%, 1,25% e 2,5% p/v) de folhas de rúcula, em que a solução a 0%, constituída apenas de água destilada, foi considerada como testemunha. As folhas de rúcula, completamente expandidas, foram colhidas e colocadas em uma estufa de circulação forçada de ar, a 50°C, por 24 horas. Posteriormente, foram picadas em fragmentos de, aproximadamente, 0,5 cm, com auxílio de uma tesoura. O material foi imerso em água destilada, utilizando-se 50 g da massa seca de rúcula para 500 mL de água destilada, por um período de 6 horas e, em seguida, filtrado para compor a solução estoque (10% p/v). Esta solução foi diluída em água destilada para a composição das concentrações restantes. Realizou-se o mesmo procedimento para a preparação dos extratores orgânicos. Foram avaliados: índice de velocidade de germinação (IVG), comprimento da radícula (CR) e do hipocótilo (CH), massa fresca (MF) e massa seca (MS) de plântulas de alface. O IVG, o CR e o CH das plântulas foram afetados negativamente pelos extratos de rúcula. Houve menor influência dos extratos no acúmulo de massa seca do hipocótilo. Foi possível verificar que os extratos de rúcula exerceram influência na velocidade da germinação e no crescimento de plântulas de alface.

Palavras-chave: *Lactuca sativa*, *Eruca sativa*, alelopatia, germinação, crescimento.

CBFV²⁰⁰⁹

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Sociedade
Brasileira de
Fisiologia
Vegetal

Órgão financiador: CAPES; IFPB- Campus Sousa.